

“Alterações climáticas. Cientistas receiam catástrofe até 2050”



As alterações climáticas criam uma ameaça ao futuro da humanidade muito pior do que a maioria dos estudos aponta. Se não atuarmos imediatamente, o mundo como o conhecemos pode tornar-se o caos total ou mesmo colapsar até 2050, alerta um estudo recente. Queda drástica dos ecossistemas, 20 dias por ano de temperaturas elevadas e letais para os seres vivos, degelo dos glaciares, cidades submersas e um terço do planeta desertificado, e largos milhões de refugiados - tais são alguns dos potenciais cenários que podem devastar as sociedades até 2050.

Por isso é necessário tomar medidas urgentes e "dramáticas", de acordo com as previsões do estudo "Risco de segurança existencial relacionado com o clima: uma abordagem de cenário".

Publicado pela Breakthrough - National Centre for Climate Restoration de Melbourne, na Austrália, este artigo científico diz que as alterações climáticas representam uma verdadeira "ameaça existencial de curto e médio prazo para a civilização humana".

Se na próxima década não houver ações e comportamentos de mudança radicais, rápidos e à escala global, a probabilidade de as civilizações entrarem em colapso é muito maior e mais assustadora do que se tem dito até hoje.



O artigo é, mais do que um estudo científico, uma tentativa de prever e modelar cenários futuros com base em investigações existentes, evitando restringir-se, como muitos

investigadores, apenas a abordagens sobre como as alterações climáticas vão afetar o planeta.

Este relatório pretende, assim, com base no "planeamento dos cenários", prever que, se as temperaturas globais subirem 3 graus Celsius até 2050, cerca de 55 por cento da população mundial viverá mais 20 dias por ano de calor além do limiar possível à sobrevivência humana.

Os investigadores argumentam que os estudos sobre o aquecimento global e as ameaças à existência humana dependem, antes de mais, da compreensão tanto dos pontos fortes como das limitações das investigações climáticas e das suas projeções. Além disso, consideram que muitos dos estudos científicos de "política climática" são "conservadores e reticentes".

Fonte: <http://www.msn.com/pt-pt/meteorologia/noticias/altera%3a7%3b5es-clim%3a1ticas-cientistas-receiam-cat%3a1strofe-at%3a9-2050/ar-AACr88N?ocid=ientp>